Entregas suspensas em SV
Após assaltos a carteiros, os Correios devem suspender as entregas domiciliares de materiais atrativos na região atendida pela unidade da Cidade Náutica, em São Vicente. **A-11**

Cidades

Em vez de VLT, BRT de Santos a Peruíbe

Trata-se de um corredor de ônibus, com eficiência de metrô. Prefeitos querem modal no roll de obras que devem ser custeadas pela União

DÉBORA PEDROSO
DA REDAÇÃO

Em vez de Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), os prefeitos de cinco cidades da Baixada Santista querem o *Bus Rapid Transit* (BRT) para ligar a Área Continental de Santos a Peruíbe. O meio de transporte é um ônibus, cujo trajeto ocorre em um corredor exclusivo, dando a ele a eficiência de um metrô.

A medida significa economia de R$ 600 milhões para os cofres públicos e obras menos complexas, permitindo que o sistema esteja em operação até 2016. A proposta chegou ontem às mãos do vice-presidente da República, Michel Temer, durante reunião na capital sobre o Pacto Nacional de Mobilidade Urbana.

Na ocasião, os nove prefeitos da região obtiveram a garantia de que a presidente Dilma Rousef incluiu as cidades no programa, que tem um total de R$ 50 bilhões disponíveis ao setor.

O BRT foi uma sugestão da própria ministra do Planejamento, Miriam Belchior, durante a segunda reunião do grupo de prefeitos em Brasília. Os prefeitos de São Vicente e Praia Grande, respectivamente Luis Claudio Bili (PP) e Alberto Mourão (PSDB), amadureceram a ideia, que ganhou logo o apoio dos líderes das outras cidades da região.

Eles pretendem agora levar a proposta para o Governo do Estado. Um encontro com o presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU), Joaquim Lopes, está agendado para a próxima quinta-feira, em São Paulo. "Não temos dúvida de que o governador (Geraldo Alckmin) vai amar. Eu e Mourão estamos otimistas", afirma Bili.

O PROJETO

O BRT pode substituir o projeto do VLT no trecho que compreende a Ponte dos Barreiros até a Vila Caiçara, em Praia Grande. A partir dali, seguiria até Peruíbe, somando 60 quilômetros de percurso.

O modelo de veículo a ser adotado pela Baixada Santista é biarticulado, que significa trafegar em vias e até sobre elevados. Com três vagões, terá capacidade para transportar, em média, 280 pessoas. Pode imprimir velocidade de até 28 km/h. Pioneira no País, Curitiba (PR) adotou o sistema no fim da década de 70.

"O VLT até Peruíbe é um sonho de verão que não fecha a equação financeira da tarifa", analisa Mourão. De acordo com o grupo de prefeitos, o BRT ligando todo o Litoral Sul custaria R$ 800 milhões, já o VLT até a Vila Caiçara seria R$ 1,5 bilhão.

"Melhoraria muito inclusive para Santos, pois quando o BRT estiver em operação tirará 15 linhas intermunicipais do trânsito na cidade", opina o vice-prefeito de Santos, Eustázio Alves Pereira Filho.

Além do projeto do túnel ligando a Zona Noroeste a Zona Leste de Santos, a pauta da reunião com Temer incluiu o pedido de faixas exclusivas de ônibus em Guarujá e também o monotrilho em Vicente de Carvalho.

Cubatão pleiteou o BRT, um sistema hidroviário de transporte e uma via arterial para transporte de cargas. Já Bertioga quer a construção de marginais na Rodovia Rio-Santos para melhorar a circulação dos transportes de massa.